

**Declaração final dos governadores e governadoras do Nordeste:
da COP Nordeste a COP 30**

Fortaleza, 19 de setembro de 2025

O Nordeste do Brasil apresenta ao país e ao mundo um passo histórico. Pela primeira vez em nossa trajetória, estamos construindo um plano coletivo e participativo para guiar os caminhos do desenvolvimento sustentável da nossa região. O **Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica** é fruto de intenso trabalho coletivo, entregando à sociedade não apenas um relatório técnico, mas a base de uma nova forma de pensar e de fazer política pública no Brasil.

Nossos nove Estados se apresentam com um só corpo, recusando a fragmentação e as assimetrias que tantas vezes marcaram nossa história. E este Plano é fruto de uma construção plural: governos, sociedade civil, academia, comunidades tradicionais, setor produtivo e movimentos sociais. É a soma de experiências, saberes e práticas que fazem do Nordeste um território de inovação democrática.

E é nessa organização coordenada que enviamos um sinal claro: o Nordeste está pronto para ser **protagonista do debate sobre a crise climática, apresentando soluções para o desenvolvimento sustentável**, não apenas no cenário nacional, mas também no debate internacional.

O encontro que se encerra hoje, aqui em Fortaleza, a COP Nordeste, integrada à 3ª Conferência Internacional sobre Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Semiárido (ICID 2025) é prova desse protagonismo. Aqui, lançamos a nossa Carta Compromisso com o Plano Brasil Nordeste e chegamos à beira da **COP30** como uma região que não se limita a denunciar vulnerabilidades, mas que apresenta soluções. Temos energia renovável abundante, a maior capacidade instalada de solar e eólica do país, potencial extraordinário para hidrogênio verde e biomassa, riqueza sociocultural e de saberes tradicionais capazes de orientar práticas regenerativas, e uma biodiversidade única — com

destaque para a Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, e para a sociobiodiversidade costeira e marinha.

Reafirmamos, assim, uma mensagem clara:

O Nordeste é protagonista do futuro das políticas brasileiras para o desenvolvimento sustentável. Assim, as negociações climáticas globais precisarão escutar o que o Nordeste tem a propor.

Assumimos, assim, dez compromissos concretos, que reafirmamos nesta declaração:

1. **Transformar para as pessoas** – considerar as culturas como elementos estratégicos para o desenvolvimento sustentável e garantir que a transformação ecológica reduza desigualdades urbanas e rurais, gerando emprego, igualdade de gênero e oportunidades para a juventude.
2. **Liderar a transição energética justa** – ampliar a liderança em renováveis, cumprir a meta da COP28 de triplicar a capacidade instalada até 2030 e assegurar justiça energética com tarifas acessíveis, empregos verdes e cooperativas comunitárias.
3. **Impulsionar a neoindustrialização sustentável** – converter a base energética limpa em vantagem competitiva, atraindo indústrias estratégicas de química verde, fertilizantes sustentáveis, mobilidade elétrica, semicondutores e tecnologias digitais.
4. **Promover a bioeconomia e a agricultura sustentável** – valorizar a Caatinga e demais biomas, fortalecer a agricultura familiar, a agroecologia e as cadeias da sociobiodiversidade, gerando renda com respeito à natureza e aos saberes tradicionais.
5. **Fortalecer a educação, a ciência e a inovação verde** – consolidar polos de inovação com universidades, institutos federais e escolas técnicas, com foco em juventudes rurais, indígenas, quilombolas e periféricas.
6. **Ampliar a economia circular e a gestão de resíduos** – expandir polos de reciclagem, logística reversa e cooperativas de catadores, adotando selos verdes que incentivem práticas ambientais responsáveis e competitivas.

7. **Garantir segurança hídrica e adaptação climática** – investir em infraestruturas resilientes, ampliar o acesso à água potável, fortalecer cisternas, dessalinização sustentável e microssistemas comunitários de abastecimento.
8. **Preservar a biodiversidade e valorizar o turismo sustentável de base comunitária** – ampliar unidades de conservação, reflorestamento comunitário e programas de pagamento por serviços ambientais, aliando conservação, geração de valor e turismo de base comunitária.
9. **Integrar investimentos sustentáveis e fortalecer o protagonismo internacional** – democratizar o acesso ao crédito, consolidar cadeias regionais e posicionar o Nordeste como polo de investimentos e exportador de tecnologias socioambientais, participando ativamente da agenda da COP30 em Belém.
10. **Conduzir a transformação ecológica com transparência e participação** – assegurar que todas as etapas sejam guiadas por controle democrático, participação social e compromisso público com o futuro.

O Consórcio Nordeste, em nome de seus governadores e governadoras, declara que a transformação ecológica da região será feita em respeito às nossas identidades culturais, com esperança, inovação e compromisso com a vida. O Nordeste não aceita um futuro de vulnerabilidade e dependência. Reivindica, sim, um futuro de protagonismo, justiça climática e prosperidade compartilhada.

Com esperança e compromisso,
Governadores e Governadoras do Nordeste